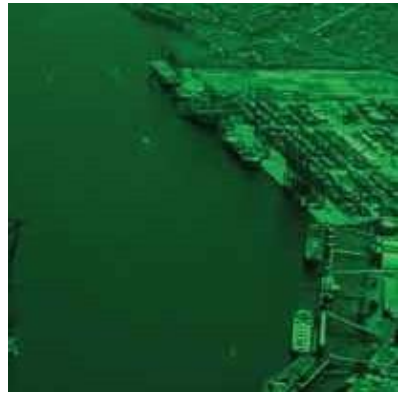
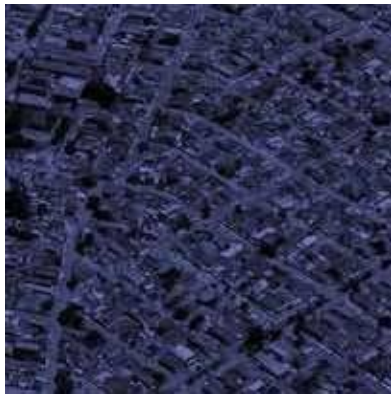


# RELEASE DE RESULTADOS



4º Trimestre 2021





**Santos Port Authority (SPA) alcança lucro de R\$ 61,2 milhões no 4T21, crescimento de 90,2%. Receita Líquida Operacional atinge R\$ 282,1 milhões, aumento de 8,4% em relação ao 4T20**

SANTOS, 17 DE MARÇO DE 2022

**Release 4º trimestre 2021**

As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais mil, elaboradas de acordo com os International Financial Reporting Standards (IFRS) emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB) e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que foram aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

**Sobre a Autoridade Portuária**

A Santos Port Authority (SPA) é uma empresa pública vinculada ao Ministério da Infraestrutura (Minfra) e qualificada pelo Governo Federal para que os estudos do seu processo de desestatização sejam incluídos no Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) por meio do Decreto nº 9.972 de 14.08.2019 e da Resolução nº 69 de 21.08.2019.

**A SPA é um dos principais elos da cadeia logística do País e viabiliza o escoamento de aproximadamente 30% das trocas comerciais nacionais. Sua missão é oferecer serviços e infraestruturas eficientes aos seus clientes e usuários, bem como apoiar o poder público, o comércio e o desenvolvimento econômico com responsabilidade.**





## Destaques Operacionais e Financeiros 4T21

- Crescimento de **lucro líquido de 90,2%** em relação ao 4T20, atingindo um total de **R\$ 61,2 milhões**;
- Expansão de **8,4% na receita líquida**, alcançando a marca de **R\$ 282,1 milhões**;
- **Margem bruta** atinge **63,1%**, **2,7 p.p.** superior ao resultado apurado no 4T20;
- **Ebitda ajustado** (ex PLR) de **R\$ 112,8 milhões** (margem de 40,0%), **crescendo 2,7%** em relação ao 4T20.

### EVENTOS SUBSEQUENTES

- Aprovação, em 19/01/2022, da **nova poligonal do Porto de Santos**, praticamente duplicando a área seca sob administração da SPA, incorporando áreas greenfield para desenvolvimento de novos empreendimentos e potencializando oportunidades de crescimento econômico para a região, além de agregar importante valor à desestatização da SPA;
- Autorização pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) da **nova estrutura tarifária**. Com entrada em vigor a partir de 01/04/2022, viabilizará um reajuste médio na receita tarifária do Porto de Santos de cerca de 13%, corrigindo parcialmente a defasagem histórica nas tarifas;
- Realização em 10/02/2022 da **primeira audiência pública** para tratar da **desestatização** do Porto Organizado de Santos, com o objetivo de obter contribuições, subsídios e sugestões para o aprimoramento dos documentos técnicos e jurídicos relativos à realização de certame licitatório de concessão da Autoridade Portuária;
- Aprovação, em 17/02/2022, pela Secretaria de Coordenação e Governança das Estatais (Sest), do **novo Programa de Incentivo ao Desligamento Voluntário (PIDV)** da SPA, preparando cada vez mais a Companhia para o processo de desestatização, adequando sua estrutura de recursos humanos de forma eficiente, ágil e enxuta.

Demonstração de Resultados (R\$ Mil)	4T21	4T20	Var.	12M21	12M20	Var.
<b>Receita Bruta</b>	<b>322.930</b>	<b>302.290</b>	<b>6,8%</b>	<b>1.271.966</b>	<b>1.278.256</b>	<b>-0,5%</b>
Impostos	(40.814)	(41.936)	-2,7%	(161.524)	(164.967)	-2,1%
<b>Receita Líquida Operacional</b>	<b>282.116</b>	<b>260.354</b>	<b>8,4%</b>	<b>1.110.442</b>	<b>1.113.289</b>	<b>-0,3%</b>
Custos dos Produtos e dos Serviços Prestados	(104.007)	(103.020)	1,0%	(347.907)	(368.646)	-5,6%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>178.109</b>	<b>157.334</b>	<b>13,2%</b>	<b>762.534</b>	<b>744.643</b>	<b>2,4%</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>63,1%</b>	<b>60,4%</b>	<b>2,7 pp</b>	<b>68,7%</b>	<b>66,9%</b>	<b>1,8 pp</b>
Despesas Administrativas e Gerais	(29.625)	(29.497)	0,4%	(116.075)	(166.222)	-30,2%
Demandas Judiciais (Cíveis e Trabalhistas)	(40.907)	(39.739)	2,9%	(95.169)	(86.449)	10,1%
Despesas com PORTUS	979	5.495	-82,2%	7.822	(36.364)	-121,5%
Outras Despesas Operacionais	(24.920)	(8.681)	187,1%	(21.093)	(67.544)	-68,8%
<b>Lucro Operacional antes do Res. Financeiro</b>	<b>83.637</b>	<b>84.914</b>	<b>-1,5%</b>	<b>538.018</b>	<b>388.064</b>	<b>38,6%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>93.753</b>	<b>95.822</b>	<b>-2,2%</b>	<b>578.896</b>	<b>432.282</b>	<b>33,9%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>33,2%</b>	<b>36,8%</b>	<b>-3,6 pp</b>	<b>52,1%</b>	<b>38,8%</b>	<b>13,3 pp</b>
Ajustes Ebitda (Eventos não Recorrentes/Outros)	(1.892)	13.982	-113,5%	3.713	70.379	-94,7%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>91.861</b>	<b>109.803</b>	<b>-16,3%</b>	<b>582.609</b>	<b>502.661</b>	<b>15,9%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado</b>	<b>32,6%</b>	<b>42,2%</b>	<b>-9,6 pp</b>	<b>52,5%</b>	<b>47,7%</b>	<b>4,8 pp</b>
<b>EBITDA Ajustado Excluindo PLR</b>	<b>112.794</b>	<b>109.803</b>	<b>2,7%</b>	<b>603.542</b>	<b>502.661</b>	<b>20,1%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado Excluindo PLR</b>	<b>40,0%</b>	<b>42,2%</b>	<b>-2,2 pp</b>	<b>54,4%</b>	<b>47,7%</b>	<b>6,7 pp</b>
Resultado Financeiro	13.362	(16.324)	-181,9%	(18.607)	(30.725)	-39,4%
<b>Lucro Operacional</b>	<b>96.999</b>	<b>68.589</b>	<b>41,4%</b>	<b>519.412</b>	<b>357.340</b>	<b>45,4%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(35.830)	(36.437)	-1,7%	(190.271)	(154.857)	22,9%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>61.169</b>	<b>32.152</b>	<b>90,2%</b>	<b>329.140</b>	<b>202.483</b>	<b>62,6%</b>
<b>Margem Líquida</b>	<b>21,7%</b>	<b>12,3%</b>	<b>9,3 pp</b>	<b>29,6%</b>	<b>18,2%</b>	<b>11,5 pp</b>

Quadro 1 - DRE  
Fonte: SPA - Demonstrações Financeiras 4T21

## Covid-19

Ao longo do 4T21 notamos que o significativo avanço das campanhas de vacinação e consequente melhora nos indicadores da pandemia, trouxe um ambiente de maior confiança aos mercados. Até o final do ano, aproximadamente 70% da população brasileira havia recebido as duas doses da vacina, permitindo uma retomada gradual das atividades econômicas. Ao final de 2021 a SPA já contava com praticamente 100% de seus funcionários com a imunização completa, além de grande parte já ter tomado a dose de reforço.

Diante desse contexto, a SPA deu continuidade, durante o 4T21, à política gradual de retomada do trabalho presencial (em média, 5% dos colaboradores estiveram afastados ou em home office no período). Ao mesmo tempo, aproveitando a bem-sucedida experiência do teletrabalho, a Companhia executou um projeto-piloto para implementar uma política perene de home office para os setores administrativos a partir de meados de 2022.

Os números de movimentação continuaram a demonstrar a resiliência do setor portuário, com destaque para o recorde alcançado na movimentação de contêineres (segmento que transporta as cargas de maior valor agregado), que registraram crescimento de 0,7% na comparação trimestral e a expressiva marca de 14,2% no total anual, em quantidade de TEU (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés).





Esse desempenho é particularmente importante frente ao cenário internacional que tem demonstrado alguns desequilíbrios na cadeia de abastecimento com a chamada "crise dos contêineres", ou seja, uma incomum escassez desses equipamentos para o transporte de produtos da Ásia para o Ocidente, em alguns casos agravada pela insuficiência de matéria-prima ou mão de obra, bem como pela falta de espaço em navios de carga e terminais marítimos.

Apesar da boa performance observada na movimentação de contêineres, o fluxo geral de cargas do 4T21 registrou redução de 6,5% em toneladas, impactado pontualmente pela quebra na safra de milho e menores embarques de açúcar. No entanto, o acumulado do ano atingiu novo recorde histórico, alcançando a marca de 147 milhões de toneladas movimentadas (+ 0,3%). Em relação ao contas a receber, como resultado das análises, não foi identificada necessidade de constituir provisões adicionais nas operações até o presente momento. Os indicadores de inadimplência permanecem próximos de zero e não há perspectivas de deterioração.

Seguimos focados para estruturar as operações de forma a viabilizar com a máxima eficiência a infraestrutura necessária para o escoamento da diversificada pauta de exportações e a recepção das importações.

De acordo com as estimativas da Administração e com o acompanhamento dos impactos da pandemia, não há efeitos que devam ser registrados nas informações nem há impactos na sua continuidade operacional e/ou estimativas da Companhia que justificassem registro de provisões, além daquelas já divulgadas.

No início de 2022 observamos que os registros da variante ômicron no Brasil promoveram aumento no número de casos de covid-19, mas, felizmente, os dados mais recentes já demonstram expressiva redução de casos. De toda forma, a Companhia prossegue pautando sua atuação adotando medidas tempestivas que visam preservar simultaneamente a saúde de seus colaboradores e as atividades do complexo portuário de Santos.



## Detalhamento das Receitas, Custos e Despesas

### RECEITAS PATRIMONIAIS

As receitas patrimoniais totais apresentaram crescimento de 14,2% no 4º trimestre de 2021, com destaque para o incremento de 22,7% na receita de arrendamentos, refletindo os reajustes contratuais e a busca constante por eficiência na alocação otimizada das áreas portuárias para contratos de transição e novos arrendamentos. A receita referente à movimentação mínima contratual teve um aumento de 5,0%.

Tabela de Receitas Patrimoniais (R\$ Mil)		4T21	4T20	Var.%	12M21	12M20	Var.%
Tipo	Drivers de Faturamento						
Arrendamentos	Valor por m <sup>2</sup>	78.316	63.829	22,7%	283.012	240.843	17,5%
Movimentação	MMC / Movimentação de Carga	37.975	36.155	5,0%	149.341	150.747	-0,9%
Sítio Padrão	Fórmulas estabelecidas em contrato	4.698	4.684	0,3%	17.490	17.944	-2,5%
Outros (Equiptos/Eventos)	Valor contratual, por evento ...	- 949	442	-314,9%	894	2.161	-58,6%
<b>Total</b>		<b>120.039</b>	<b>105.110</b>	<b>14,2%</b>	<b>450.738</b>	<b>411.695</b>	<b>9,5%</b>

Quadro 2 – Receitas Patrimoniais  
Fonte: SPA

Receitas Patrimoniais (R\$ Mil)	4T21	4T20	Var.%	12M21	12M20	Var.%
1 SANTOS BRASIL PARTICIPACOES S/A	20.040	16.894	18,6%	71.910	55.336	30,0%
2 TES - TERMINAL EXP DE SANTOS SA	11.791	10.542	11,8%	38.576	47.851	-19,4%
3 PETROBRAS TRANSPORTE S/A TRANSPETRO	10.274	7.026	46,2%	37.206	28.104	32,4%
4 BRASIL TERMINAL PORTUARIO S/A	4.445	7.887	-43,6%	18.146	30.370	-40,2%
5 TEG - TERMINAL EXPORTADOR DO GUARUJ	5.458	5.142	6,1%	25.750	21.058	22,3%
6 ADM DO BRASIL LTDA	4.421	4.344	1,8%	19.188	15.736	21,9%
7 ELEVACOES PORTUARIAS SA	4.343	4.100	5,9%	17.204	15.994	7,6%
8 COMPANHIA AUXILIAR DE ARMAZENS GERA	3.797	2.934	29,4%	14.803	12.847	15,2%
9 TERMINAL DE VEICULOS DE SANTOS S.A.	3.560	2.832	25,7%	14.106	11.290	24,9%
10 TERMINAL DE GRANEIS DO GUARUJA S/A	3.997	3.074	30,0%	13.701	11.330	20,9%
11 HIDROVIAS DO BRASIL ADM PORTUARIA	2.616	3.751	-30,3%	13.067	11.291	15,7%
12 ECOPORTO SANTOS S.A.	3.780	2.788	35,6%	13.265	10.802	22,8%
13 TEAG - TERMINAL DE EXPORTACAO DE AC	2.047	3.259	-37,2%	12.021	11.482	4,7%
14 LOCALFRIO S/A ARMAZENS GERAIS FRIGO	2.958	2.190	35,1%	10.908	8.605	26,8%
15 T GRAO CARGO TERMINAL DE GRANEIS S/	1.616	1.513	6,8%	8.608	9.077	-5,2%
16 FIBRIA TERM DE CELULOSE DE SANTOS S	1.828	2.244	-18,6%	7.656	9.841	-22,2%
17 AGEO TERMINAIS E ARMAZENS GERAIS S/	2.066	1.894	9,1%	7.604	6.769	12,4%
18 MARIMEX DESPACHOS, TRANSPORTES E SE	1.750	1.420	23,2%	7.053	5.699	23,8%
19 TERMINAL MARITIMO DO GUARUJA S/A -	1.775	1.373	29,3%	6.765	5.373	25,9%
20 TERMINAL 12 A S/A	1.884	1.244	51,4%	6.575	5.005	31,4%
<b>Total TOP 20</b>	<b>94.446</b>	<b>86.451</b>	<b>9,2%</b>	<b>364.115</b>	<b>333.858</b>	<b>9,1%</b>
Outros	25.594	18.659	37,2%	86.623	77.836	11,3%
<b>Total Geral</b>	<b>120.039</b>	<b>105.110</b>	<b>14,2%</b>	<b>450.738</b>	<b>411.695</b>	<b>9,5%</b>

Quadro 3 – Receitas Patrimoniais por Arrendatário  
Fonte: SPA



## RECEITAS TARIFÁRIAS

As receitas tarifárias totais apresentaram um crescimento de 2,2% no 4T21. Os destaques positivos resultam do crescimento da receita com as tarifas de atracação e infraestrutura terrestre, respectivamente 26,0% e 24,1% superiores ao 4T20, refletindo especialmente o retorno das embarcações de passageiros e o aumento dos desembarques de fertilizantes nos berços públicos. Enquanto isso, a receita com tarifa de infraestrutura aquaviária teve redução de 5,3%, em razão da menor movimentação de cargas do período.

Tabela de Receitas Tarifárias Líquidas (R\$ Mil)		4T21	4T20	Var.%	12M21	12M20	Var.%
Tipo	Drivers de Faturamento						
Infraestrutura Aquaviária	Movimentação de cargas	103.811	109.625	-5,3%	454.394	519.316	-12,5%
Atracação	Períodos de atracação	16.061	12.751	26,0%	52.003	56.196	-7,5%
Infraestrutura Terrestre	Períodos de operação	22.365	18.020	24,1%	77.881	68.725	13,3%
Infraestrutura Terrestre	Tarifa por m <sup>2</sup>	8.023	7.970	0,7%	33.194	29.933	10,9%
Água	Consumo (m <sup>3</sup> )	2.059	1.797	14,6%	7.030	7.391	-4,9%
Energia	Consumo (MW)	9.432	8.101	16,4%	33.651	31.382	7,2%
Outros	Consumo (RSM)	1.000	915	9,3%	3.965	3.607	9,9%
<b>Total</b>		<b>162.751</b>	<b>159.179</b>	<b>2,2%</b>	<b>662.117</b>	<b>716.549</b>	<b>-7,6%</b>

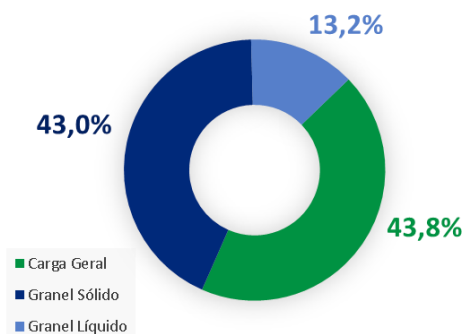
Quadro 4 - Receitas Tarifárias Líquidas  
Fonte: SPA

**Movimentação de cargas:** O destaque positivo do 4T21 foi a continuidade no crescimento na movimentação de contêineres no Porto de Santos, que teve incremento de 0,7% no período. No acumulado do ano, foram movimentados 4,8 milhões de TEU, 14,2% acima do apurado em 2020 (4,2 milhões de TEU), registrando novo recorde histórico. O fluxo de carga de granel sólido demonstrou queda de 12,0%, impactado pelas quebras nas safras de milho e açúcar. O indicador de movimentação de carga em granel líquido apresentou redução de 11,7% no 4T21, influenciado pela menor movimentação de óleo diesel.

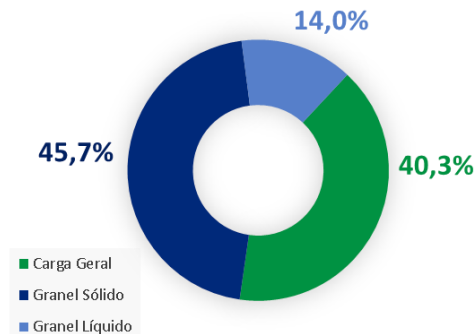




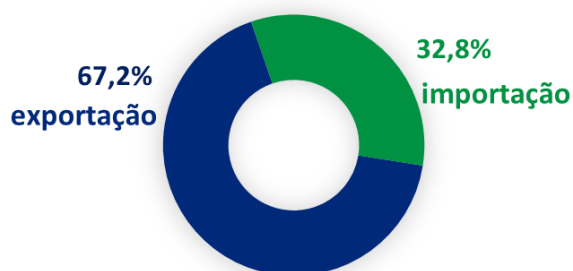
Movimentação de Carga 4T21



Movimentação de Carga 4T20



Sentido da Carga - 4T21



Sentido da Carga - 4T20



Gráfico 1 – Movimentação de Cargas  
Fonte: SPA

**Quantidade de navios e utilização dos berços:** um total de 1.295 navios operou durante o 4T21, representando queda de 3,1% em relação ao 4T20. O índice de utilização dos berços apresentou evolução de 2,1 p.p. durante o 4T21 em relação ao 4T20.

Movimentação de Navios	Tipo de Carga	4T21	4T20	Variação %	12M21	12M20	Variação %
Quantidade (¹)	Carga Geral	660	665	-0,8%	2.567	2.491	3,1%
	Granel Sólido	393	406	-3,2%	1.729	1.768	-2,2%
	Granel Líquido	242	266	-9,0%	960	986	-2,6%
	<b>Total</b>	<b>1.295</b>	<b>1.337</b>	<b>-3,1%</b>	<b>5.256</b>	<b>5.245</b>	<b>0,2%</b>
Permanência (em navios, dias) (¹)	Carga Geral	1.061	876	21,1%	3.888	3.071	26,6%
	Granel Sólido	1.679	1.490	12,7%	6.107	5.836	4,6%
	Granel Líquido	574	670	-14,3%	2.298	2.570	-10,6%
	<b>Total</b>	<b>3.314</b>	<b>3.036</b>	<b>9,2%</b>	<b>12.293</b>	<b>11.477</b>	<b>7,1%</b>
Permanência Média (em dias)	Carga Geral	1,61	1,32	22,0%	1,51	1,23	22,9%
	Granel Sólido	4,27	3,67	16,4%	3,53	3,30	7,0%
	Granel Líquido	2,37	2,52	-5,8%	2,39	2,61	-8,2%
	<b>Média</b>	<b>2,56</b>	<b>2,27</b>	<b>12,7%</b>	<b>2,34</b>	<b>2,19</b>	<b>6,9%</b>
Tonelagem Movimentada	Carga Geral	14.935.857	14.705.694	1,6%	58.237.873	52.158.189	11,7%
	Granel Sólido	14.652.783	16.656.908	-12,0%	70.470.028	75.672.507	-6,9%
	Granel Líquido	4.502.609	5.100.396	-11,7%	18.304.920	18.774.107	-2,5%
	<b>Total</b>	<b>34.091.249</b>	<b>36.462.998</b>	<b>-6,5%</b>	<b>147.012.821</b>	<b>146.604.803</b>	<b>0,3%</b>
<b>TEU</b>		<b>1.229.146</b>	<b>1.220.684</b>	<b>0,7%</b>	<b>4.831.972</b>	<b>4.232.046</b>	<b>14,2%</b>
Ton. Movimentada por Navio	Carga Geral	22.630,1	22.113,8	2,3%	22.687,1	20.938,7	8,4%
	Granel Sólido	37.284,4	41.026,9	-9,1%	40.757,7	42.801,2	-4,8%
	Granel Líquido	18.605,8	19.174,4	-3,0%	19.067,6	19.040,7	0,1%
	<b>Média</b>	<b>26.325,3</b>	<b>27.272,2</b>	<b>-3,5%</b>	<b>27.970,5</b>	<b>27.951,3</b>	<b>0,1%</b>
Ton. Movimentada por Navio / Dia	Carga Geral	14.077,2	16.787,3	-16,1%	14.978,9	16.984,1	-11,8%
	Granel Sólido	8.727,1	11.179,1	-21,9%	11.539,2	12.966,5	-11,0%
	Granel Líquido	7.844,3	7.612,5	3,0%	7.965,6	7.305,1	9,0%
	<b>Média</b>	<b>10.287,0</b>	<b>12.010,2</b>	<b>-14,3%</b>	<b>11.959,1</b>	<b>12.773,8</b>	<b>-6,4%</b>
Quantidade de Berços Disponíveis (²)	<b>Total</b>	<b>60</b>	<b>60</b>	<b>0,0%</b>	<b>60</b>	<b>60</b>	<b>0,0%</b>
Utilização dos Berços (²)	<b>Total</b>	<b>56,7%</b>	<b>54,6%</b>	<b>2,1pp</b>	<b>54,8%</b>	<b>51,6%</b>	<b>3,2pp</b>

Fonte: (¹) Mensário Estatístico; (²) Supervia de dados.



## CUSTOS E DESPESAS

**Custo dos serviços prestados:** Os custos totais recorrentes do 4T21 apresentaram crescimento de apenas 1,0%, portanto, inferior ao incremento de 8,4% observado na receita líquida. Os maiores gastos com serviços de dragagem no período foram compensados pelas ações de racionalização que vêm sendo implementadas e que resultaram em reduções nas despesas de pessoal, de manutenção de instalações e com a operação de Itatinga.

Custos Operacionais (R\$ Mil)	4T21	4T20	Var.%	12M21	12M20	Var.%
- Pessoal	42.049	42.768	-1,7%	163.634	184.471	-11,3%
- Rescisões Extraordinárias	-	-	-	-	5.636	-100,0%
- Acerto Dissídio Retroativo	-	-	-	-	10.838	-100,0%
- Material	397	83	379,4%	978	764	28,0%
- Serv. Terc. - Dragagem	28.897	24.833	16,4%	54.868	30.882	77,7%
- Serv. Terc. - Batimetria, Sinaliz., Monit. Dragagem	1.205	1.456	-17,2%	5.338	5.452	-2,1%
- Serv. Terc. - Segurança e Meio Ambiente	1.521	1.425	6,8%	6.523	3.886	67,9%
- Serv. Terc. - Monitoramento de Tráfego de Navios	1.925	1.766	9,0%	7.278	7.066	3,0%
- Serv. Terc. - Vigilância e Segurança	1.067	988	8,0%	4.114	3.572	15,2%
- Serv. Terc. - Manut. de Instalações e Equipamentos	6.209	8.776	-29,2%	24.105	24.532	-1,7%
- Serv. Terc. - Operação e Manut. de Itatinga/Subestações (*)	4.484	6.512	-31,1%	18.613	27.547	-32,4%
- Serv. Terc. - Limpeza e Destinação Final de Lixo	3.822	3.924	-2,6%	14.842	16.581	-10,5%
- Serv. Terc. - Condução de Veículos	43	140	-69,4%	474	572	-17,1%
- Serv. Terc. - Outros	117	160	-26,9%	147	1.193	-87,7%
- Utilidades	3.198	2.610	22,5%	11.211	10.186	10,1%
- Aluguéis	2.075	399	419,5%	7.472	1.499	398,3%
- Depreciação / Amortização	10.116	10.908	-7,3%	40.878	44.218	-7,6%
- Créditos - PASEP/COFINS	(3.118)	(3.729)	-16,4%	(12.568)	(10.249)	22,6%
<b>Total</b>	<b>104.007</b>	<b>103.020</b>	<b>1,0%</b>	<b>347.907</b>	<b>368.646</b>	<b>-5,6%</b>
<b>Total sem Eventos Extraord./Não Recorrentes</b>	<b>104.007</b>	<b>103.020</b>	<b>1,0%</b>	<b>347.907</b>	<b>352.172</b>	<b>-1,2%</b>

(\*) Itatinga: Despesas relacionadas com a manutenção da Usina Hidrelétrica de Itatinga, de propriedade da SPA, que fornece parte da energia para consumo próprio e para suprimento de alguns arrendatários instalados na área do Porto.

Quadro 6 - Custos Operacionais  
Fonte: SPA

## Indicadores de desempenho

Indicadores de desempenho – Operacional	4T21	4T20	Var.%	12M21	12M20	Var.%
Quadro de pessoal (qtd.) - Operacional (*)	696	717	-2,9%	696	717	-2,9%
Custo com pessoal ativo/ Receita operacional líquida (**)	0,149	0,164	-9,3%	0,147	0,175	-15,7%
Custo operacional/ Receita operacional líquida (**)	0,369	0,396	-6,8%	0,313	0,334	-6,2%

(\*) quadro final de período (\*\*) sem eventos extraord./ não recorrentes

Quadro 7 - Indicadores de Desempenho - Custos Operacionais  
Fonte: SPA

O indicador relativo de produtividade de custo com pessoal/receita líquida apresentou melhora de 9,3% no período refletindo a racionalização nos gastos com pessoal. O indicador de custo operacional total/receita líquida demonstrou melhora de 6,8%, evidenciando os ganhos de produtividade alcançados com a eficiência das operações.

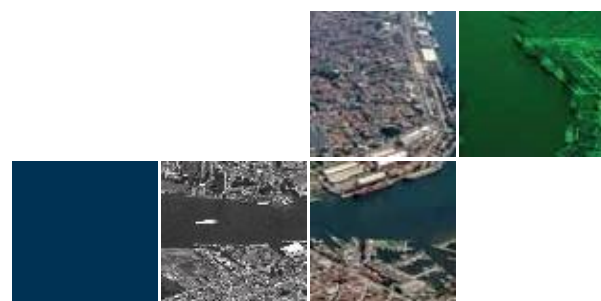
**Despesas gerais e administrativas:** As despesas gerais e administrativas, excluindo eventos não recorrentes, apresentaram acréscimo de 4,3%, passando de R\$ 28,4 milhões no 4T20 para R\$ 29,6 milhões no 4T21. Considerando o incremento de 8,4% na receita líquida no mesmo período, alcançamos novos ganhos de produtividade, fruto da cultura de austeridade que tem sido desenvolvida na Companhia, proporcionando contínuo aumento na eficiência operacional.

<b>Desp. Gerais e Administrativas (R\$ mil)</b>	<b>4T21</b>	<b>4T20</b>	<b>Var.%</b>	<b>12M21</b>	<b>12M20</b>	<b>Var.%</b>
- Pessoal ativo	19.426	19.420	0,0%	76.973	85.659	-10,1%
- Rescisões Extraordinárias	46	-	-	3.075	4.435	-30,7%
- Acerto Dissídio Retroativo	-	-	-	-	5.884	-100,0%
- Pessoal Inativo	820	(602)	-236,0%	4.636	12.047	-61,5%
- Plano de Previdência Realize+	567	-	-	1.126	-	-
- Serv. Terc - Pessoal Administrativo	188	203	-7,4%	839	794	5,7%
- Serv. Terc - Limpeza de Escritório/Copa	478	519	-7,9%	1.603	2.734	-41,4%
- Serv. Terc - Informática	576	221	160,8%	1.769	1.860	-4,9%
- Serv. Terc - Manut. Instal. Equip.	503	676	-25,6%	2.146	2.624	-18,2%
- Serv. Terc - Outros (**)	759	551	37,9%	2.955	23.496	-87,4%
- Materiais	539	443	21,7%	1.693	1.425	18,8%
- Utilidades	431	322	33,8%	1.629	1.514	7,6%
- Aluguéis	248	1.617	-84,7%	645	6.858	-90,6%
- Transportes	1.102	444	148,3%	3.464	3.402	1,8%
- Órgãos Colegiados	1.251	1.069	17,1%	4.156	3.493	19,0%
- Ogmo, Ressarcimento Convênio (*)	-	1.137	-100,0%	363	3.249	-88,8%
- Outras	2.692	3.477	-22,6%	9.005	6.747	33,5%
<b>Total</b>	<b>29.625</b>	<b>29.497</b>	<b>0,4%</b>	<b>116.075</b>	<b>166.222</b>	<b>-30,2%</b>
<b>Total sem Eventos Extraord./Não Recorrentes</b>	<b>29.579</b>	<b>28.359</b>	<b>4,3%</b>	<b>112.637</b>	<b>132.654</b>	<b>-15,1%</b>

(\*) Ogmo (Órgão Gestor de Mão de Obra): Conforme Portaria nº46 de 08/05/20 do Ministério da Infraestrutura, a SPA celebrou convênio com o Ogmo para ressarcimento aos arrendatários e operadores portuários pelos valores despendidos a título de indenização aos trabalhadores portuários avulsos impedidos de escalação por conta da pandemia provocada pelo novo coronavírus. Em jan/21 ocorreu o último pagamento relativo a esse convênio.

(\*\*) Provisão extraordinária de honorários advocatícios no valor de R\$ 20MM (set/20)

Quadro 8 - Despesas Gerais e Administrativas  
Fonte: SPA



## Indicadores de desempenho

Indicadores de desempenho – Administrativo	4T21	4T20	Var.%	12M21	12M20	Var.%
Quadro de pessoal (qtd.) - Administrativo (*)	277	310	-10,6%	277	310	-10,6%
Despesa com pessoal ativo/ Receita operacional líquida (**)	0,069	0,075	-7,7%	0,069	0,081	-14,6%
Despesa operacional/ Receita operacional líquida (**)	0,105	0,109	-3,7%	0,101	0,126	-19,3%

(\*) quadro final de período (\*\*) sem eventos extraordin./ não recorrentes

Quadro 9 – Indicadores de Desempenho Administrativo Fonte: SPA

Os indicadores relativos de produtividade demonstraram mais uma vez importante avanço, com queda de 3,7% no 4T21 na relação despesa operacional recorrente sobre receita líquida.

**Outras despesas operacionais:** O resultado dessa conta no 4T21 registrou uma despesa de R\$ 24,9 milhões, ante R\$ 8,7 milhões no 4T20, explicado principalmente pela constituição da provisão para Participação nos Lucros e Resultados (PLR) no montante de R\$ 20,9 milhões. Em 2020, não foi constituída essa provisão pelo fato de que ainda havia saldo na conta de prejuízos acumulados, o que impedia o pagamento de PLR do período.

Outras Despesas Operacionais (R\$ Mil)	4T21	4T20	Var.%	12M21	12M20	Var.%
Plano de Desligamento Incentivado - PIDV	-	-	0,0%	-	45.560	-100,0%
PLR	20.933	-	0,0%	20.933	-	0,0%
Provisão para Impairment	(2.619)	14.621	-117,9%	(2.503)	14.621	-117,1%
Perdas com Créditos - Decisão Judicial	-	785	-100,0%	317	13.927	-97,7%
Baixa de ações regressivas trabalhistas	4.671	1.883	148,0%	4.671	2.917	60,1%
Provisão para Benef. Pós Emprego P. Saúde	681	1.924	-64,6%	1.203	1.924	-37,5%
Leilão de Sucata	-	(6.728)	-100,0%	(6.177)	(6.728)	-8,2%
Outras	1.253	(3.805)	-132,9%	2.648	(4.677)	-156,6%
<b>Total</b>	<b>24.920</b>	<b>8.681</b>	<b>187,1%</b>	<b>21.093</b>	<b>67.544</b>	<b>-68,8%</b>

Quadro 10 - Outras Despesas Operacionais  
Fonte: SPA

## Ebitda ajustado

O Ebitda ajustado do 4T21 (excluindo PLR, para efeito de melhor comparação com o ano anterior) alcançou o valor de R\$ 112,8 milhões, (40,0% de margem), apresentando crescimento de 2,7% em relação ao resultado do 4T20 (42,2% de margem). Para efeito de mensuração do Ebitda ajustado, excluimos principalmente os impactos não recorrentes relacionados com resultados de impairment, leilões de sucata e provisões cíveis extraordinárias.



EBITDA (R\$ Mil)	4T21	4T20	Var.	12M21	12M20	Var.
<b>Receita Líquida Operacional</b>	<b>282.116</b>	<b>260.354</b>	<b>8,4%</b>	<b>1.110.442</b>	<b>1.113.289</b>	<b>-0,3%</b>
Lucro Líquido	61.169	32.152	90,2%	329.140	202.483	62,6%
Adições (Exclusões):						
Resultado Financeiro Líquido	(13.362)	16.324	-181,9%	18.607	30.725	-39,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	35.830	36.437	-1,7%	190.271	154.857	22,9%
<b>EBIT</b>	<b>83.637</b>	<b>84.914</b>	<b>-1,5%</b>	<b>538.018</b>	<b>388.064</b>	<b>38,6%</b>
Depreciações, Amortizações e Exaustão	10.116	10.908	-7,3%	40.878	44.218	-7,6%
<b>EBITDA</b>	<b>93.753</b>	<b>95.822</b>	<b>-2,2%</b>	<b>578.896</b>	<b>432.282</b>	<b>33,9%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>33,2%</b>	<b>36,8%</b>	<b>-3,6 pp</b>	<b>52,13%</b>	<b>38,83%</b>	<b>13,3 pp</b>
Ajustes Ebitda (Eventos não Recorrentes/Outros)	(1.892)	13.982	-113,5%	3.713	70.379	-94,7%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>91.861</b>	<b>109.803</b>	<b>-16,3%</b>	<b>582.609</b>	<b>502.661</b>	<b>15,9%</b>
<b>Margem EBITDA ajustado</b>	<b>32,6%</b>	<b>42,2%</b>	<b>-9,6 pp</b>	<b>52,5%</b>	<b>47,7%</b>	<b>4,8 pp</b>
<b>EBITDA Ajustado Excluindo PLR</b>	<b>112.794</b>	<b>109.803</b>	<b>2,7%</b>	<b>603.542</b>	<b>502.661</b>	<b>20,1%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado Excluindo PLR</b>	<b>40,0%</b>	<b>42,2%</b>	<b>-2,2 pp</b>	<b>54,4%</b>	<b>47,7%</b>	<b>6,7 pp</b>

Quadro 11 – Ebitda  
Fonte: SPA – Demonstrações Financeiras 4T21

## EBITDA 4º TRI 2020/2021

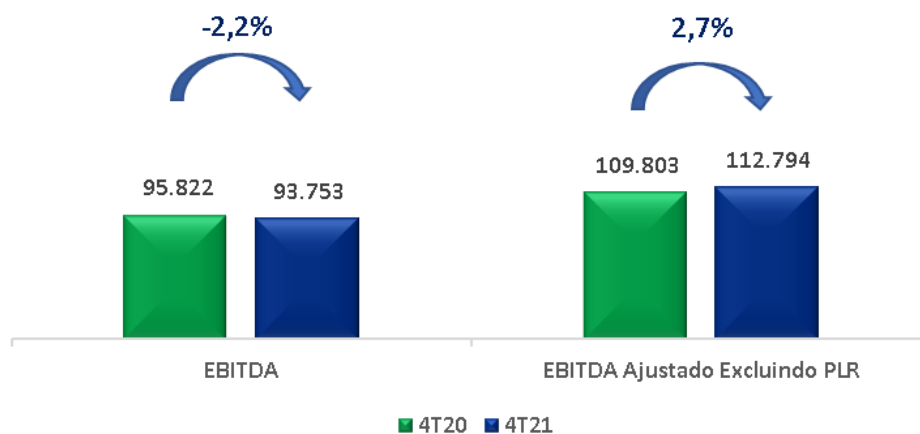


Gráfico2 – Ebitda  
Fontes: SPA

**Resultado financeiro:** O resultado financeiro demonstrou expressivo ganho, passando de uma despesa financeira líquida de R\$ 16,3 milhões no 4T20 para uma receita financeira líquida de R\$ 13,4 milhões no 4T21. A evolução é resultado principalmente de maiores rendimentos de aplicações financeiras e da mudança no indexador do contrato de sítio padrão negativo que gerou uma reversão de despesa no período.



Resultado Financeiro (R\$ Mil)	4T21	4T20	Var.	12M21	12M20	Var.
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(16.830)</b>	<b>(38.034)</b>	<b>-55,7%</b>	<b>(100.470)</b>	<b>(83.521)</b>	<b>20,3%</b>
Juros sobre AFAC	(5.727)	(4.025)	42,3%	(16.819)	(23.022)	-26,9%
Juros sobre Sítio Padrão	8.610	(12.578)	-168,5%	(12.205)	(25.435)	-52,0%
Juros sobre Plano de Pensão	(19.706)	(21.431)	-8,0%	(71.389)	(34.926)	104,4%
Juros Outros	(8)	(0)	1879,2%	(56)	(139)	-59,4%
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>30.193</b>	<b>21.710</b>	<b>39,1%</b>	<b>81.863</b>	<b>52.796</b>	<b>55,1%</b>
Rendimento de Aplicações Financeiras	13.686	5.558	146,2%	31.447	25.897	21,4%
Var. Monet. das Outorgas ref. áreas STS14 e STS14-A	14.968	11.729	0,0%	40.911	11.729	0,0%
Varição Monet. s/ Acordo de Cobrança	1.147	4.209	-72,7%	5.780	13.211	-56,2%
Rendimento Depósitos Judiciais	329	150	119,7%	2.890	629	359,2%
Juros Outros	62	63	-1,0%	834	1.329	-37,2%
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>13.362</b>	<b>(16.324)</b>	<b>-181,9%</b>	<b>(18.607)</b>	<b>(30.725)</b>	<b>-39,4%</b>

Quadro 12 – Resultado Financeiro  
Fonte: SPA – Demonstrações Financeiras 4T21

**Resultado gerencial por tabela tarifária:** Em relação aos resultados acumulados pelo tipo de serviço prestado pela Autoridade Portuária, podemos notar que as Tabelas I e III foram superavitárias de acordo com os critérios de alocação de custos e despesas praticados atualmente e enviados à Antaq para avaliação e validação.

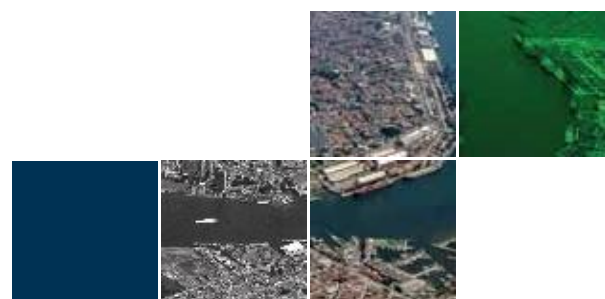
Conforme descrito em eventos subsequentes, a Antaq aprovou a nova estrutura tarifária para o Porto de Santos, o que viabilizará um reajuste médio ao redor de 13% nas tarifas a partir de abril de 2022.

DRE Gerencial p/ Tabela - 12M21 (R\$ Mil)	Tabela I	Tabela II	Tabela III	Tabela V	Total Tarifário	Patrim/Out	Total
Receita líquida operacional (*)	454.394	52.003	111.075	44.645	662.117	564.017	1.226.135
Custos diretos e indiretos (gerencial)	(143.367)	(72.487)	(41.693)	(42.243)	(299.790)	16.714	(283.076)
Outros custos e despesas correntes	(288.794)	(29.163)	(63.996)	(23.087)	(405.041)	-	(405.041)
<b>Lucro Operacional</b>	<b>22.233</b>	<b>(49.647)</b>	<b>5.385</b>	<b>(20.685)</b>	<b>(42.713)</b>	<b>580.732</b>	<b>538.018</b>
Resultado Financeiro	-	-	-	-	-	-	(18.607)
Receitas Financeiras	-	-	-	-	-	-	81.863
Despesas Financeiras	-	-	-	-	-	-	(100.470)
<b>Lucro Antes de Impostos (LAIR)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>519.412</b>
IRPJ / CSLL	-	-	-	-	-	-	(190.271)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>329.140</b>

(\*) Considera Outras Receitas Operacionais  
(R\$ 115.693)

Quadro 13 – DRE Gerencial por Tabela  
Fonte: SPA

**Posição de caixa:** A posição final de caixa da Autoridade Portuária era de R\$ 1.284,5 milhões no encerramento do 4T21, indicando um expressivo crescimento de 47,2% em relação à posição verificada ao final do 4T20.





Fluxo de Caixa (R\$ Mil)	4T21	4T20	Var.%	12M21	12M20	Var.%
<b>Caixa Inicial</b>	<b>1.167.689</b>	<b>669.465</b>	<b>74,4%</b>	<b>872.450</b>	<b>561.662</b>	<b>55,3%</b>
<b>Fluxo de Caixa Operacional</b>	<b>124.406</b>	<b>193.928</b>	<b>-35,8%</b>	<b>445.906</b>	<b>311.238</b>	<b>43,3%</b>
<b>Entradas</b>	<b>350.685</b>	<b>460.586</b>	<b>-23,9%</b>	<b>1.349.203</b>	<b>1.388.620</b>	<b>-2,8%</b>
Arrecadação	326.275	316.076	3,2%	1.279.165	1.204.426	6,2%
Outorgas Leilões STS14 / STS14-A	-	126.250	-100,0%	-	126.250	-100,0%
Outras	24.410	18.260	33,7%	70.038	57.945	20,9%
<b>Saídas</b>	<b>(226.280)</b>	<b>(266.658)</b>	<b>-15,1%</b>	<b>(903.296)</b>	<b>(1.077.382)</b>	<b>-16,2%</b>
Pessoal	(70.510)	(89.577)	-21,3%	(253.495)	(327.980)	-22,7%
Portus	(20.023)	(22.365)	-10,5%	(77.212)	(166.837)	-53,7%
PIDV+Resc. Extraordinárias	(46)	(266)	-82,8%	(3.075)	(58.549)	-94,7%
Tributos	(58.703)	(83.931)	-30,1%	(277.833)	(262.204)	6,0%
Outras	(76.998)	(70.518)	9,2%	(291.681)	(261.812)	11,4%
<b>Fluxo de Caixa de Investimentos</b>	<b>(7.624)</b>	<b>(3.632)</b>	<b>109,9%</b>	<b>(33.887)</b>	<b>(13.651)</b>	<b>148,2%</b>
Aquisição de Imobilizado/Intangível	(7.624)	(3.632)	109,9%	(33.887)	(13.651)	148,2%
<b>Fluxo de Caixa de Financiamentos</b>	<b>-</b>	<b>100</b>	<b>-100,0%</b>	<b>-</b>	<b>612</b>	<b>-100,0%</b>
Recursos de acionistas	-	100	-	-	612	-100,0%
<b>Caixa Final</b>	<b>1.284.470</b>	<b>859.861</b>	<b>49,4%</b>	<b>1.284.470</b>	<b>859.861</b>	<b>49,4%</b>
<b>Caixa SIAFI</b>	<b>-</b>	<b>12.589</b>	<b>-100,0%</b>	<b>-</b>	<b>12.589</b>	<b>-100,0%</b>

Quadro 14 - Fluxo de caixaFonte: SPA - Demonstrações Financeiras 4T21

**Endividamento (Caixa líquido/Ebitda ajustado):** A SPA apresentou resultado de caixa líquido ao final do 4T21, com a posição de caixa e equivalentes de caixa R\$ 657,4 milhões superior em relação ao total de endividamento, demonstrando uma relação caixa líquido/Ebitda de 1,1x, o que sinaliza importante evolução sobre a posição de caixa líquido de R\$ 258,2 milhões observada no 4T20 (relação caixa líquido/Ebitda de 0,5x).

Endividamento (Mil R\$)	2021	2020	%
<b>Ressarc. de Benefeitorias em Áreas Arrendadas:</b>	<b>-116.769</b>	<b>-126.879</b>	<b>-8,0%</b>
- Circulante	-24.726	-22.255	11,1%
- Não Circulante	-92.043	-104.625	-12,0%
<b>Termo de Compromisso Financeiro - Portus:</b>	<b>-510.271</b>	<b>-487.415</b>	<b>4,7%</b>
- Circulante (1)	-38.033	-33.615	13,1%
- Não Circulante	-472.239	-453.801	4,1%
<b>Endividamento Bruto</b>	<b>-627.041</b>	<b>-614.295</b>	<b>2,1%</b>
Caixa e Bancos	10.094	15.407	-34,5%
Aplicações Financeiras	1.274.376	844.454	50,9%
Valores Vinculados à Aplicação em Infraestrutura	0	12.589	-100,0%
<b>Caixa e Aplicações Financeiras</b>	<b>1.284.470</b>	<b>872.450</b>	<b>47,2%</b>
<b>Caixa Líquido</b>	<b>657.429</b>	<b>258.155</b>	<b>154,7%</b>
Endividamento de Curto Prazo s/ Total	10%	9%	1 pp
Endividamento de Longo Prazo s/ Total	90%	91%	-1 pp
Ebitda Ajustado (últimos 12 meses)	582.609	502.661	15,9%
<b>Caixa Líquido / Ebitda Ajustado</b>	<b>1,1 x</b>	<b>0,5 x</b>	<b>0,6 x</b>

(1) Dívida assumida em junho de 2020, referente ao Equacionamento do Plano de Benefícios Previdenciários do Portus.

Quadro 15 - Endividamento Líquido  
Fonte: SPA - Demonstrações Financeiras 4T21

## Programa de Dispêndios Globais (PDG)

O PDG é o instrumento orçamentário e de controle da União. De maneira geral, as variações ocorridas entre o limite e o executado no 4T21 são decorrentes dos remanejamentos entre linhas que são necessários realizar no final do exercício para acomodar as oscilações ocorridas ao longo do ano. Nesse contexto, a avaliação anual é mais pertinente e adequada. Na avaliação final do desempenho anual o resultado demonstrou um superávit de R\$ 229,4 milhões, significativamente superior ao limite inicialmente previsto de déficit de R\$ 159,6 milhões.

Contribuíram principalmente para essa performance os ganhos de receita bruta (+26,1%) e os menores dispêndios correntes (-5%), além do menor volume de investimentos executados em relação ao previsto, conforme destacado na seção específica sobre orçamento de investimentos.

O acréscimo em tributos e encargos (+50,4%) e dividendos (+207,8%) tem relação direta com o crescimento do lucro em relação ao previsto. Além disso, houve superação do limite previsto com as provisões cíveis, trabalhistas e de fornecedores (+94,4%).

PDG (R\$ Mil)	4T21			12M21		
	Limite	Executado	Var.%	Limite	Executado	Var.%
Receita Bruta	271.320	330.989	22,0%	1.107.222	1.396.569	26,1%
Outras Receitas	480	20.519	-	2.213	71.011	-
Dispêndios Correntes	-75.193	-153.064	103,6%	-613.589	-582.714	-5,0%
Tributos e Encargos	-81.991	-77.705	-5,2%	-236.953	-356.473	50,4%
Depreciações e Amortizações	-7.760	-10.116	30,4%	-41.090	-40.878	-0,5%
Provisões	-2.348	-46.309	1872,6%	-45.959	-89.354	94,4%
Receitas Financeiras	9.361	20.650	120,6%	38.475	38.411	-0,2%
Despesas Financeiras	-99.003	-23.794	-	-104.336	-107.434	-
Aporte do Tesouro	0	0	-	0	0	-
Investimentos (Dispêndios de Capital)	-68.761	-4.866	-92,9%	-240.600	-22.751	-90,5%
Dividendos	-25.000	-76.946	207,8%	-25.000	-76.946	207,8%
<b>Resultado</b>	<b>-78.895</b>	<b>-20.643</b>	<b>-73,8%</b>	<b>-159.617</b>	<b>229.443</b>	<b>-243,7%</b>

Quadro 16 - PDG  
Fonte: SPA



## **Orçamento de investimentos (Dispêndios de capital)**

Ao longo do 4T21 foram realizados R\$ 4,9 milhões de investimentos, com destaque para R\$ 1,6 milhão nos acessos da perimetral da margem direita (Santos) e R\$ 1,5 milhão em projetos de modernização tecnológica.

Diante do contexto de dificuldades em ganhar celeridade na execução de ações de investimento pela dinâmica de fatores exógenos e que, muitas vezes, fogem ao controle da SPA, como licenciamentos ambientais, desapropriações, judicializações e até falência das subcontratadas, bem como entraves inerentes aos aspectos burocráticos da administração pública, a Administração da SPA tem intensificado os esforços para atuar em parceria com os terminais e demais agentes privados que operam no Porto de Santos, viabilizando com agilidade e eficiência a execução de investimentos relevantes em áreas comuns do Porto, ou seja, fora da área arrendada dos terminais. Entre obras recém-finalizadas, em curso, e previstas para os próximos anos, são quase R\$ 1,3 bilhão de investimentos na infraestrutura comum do Porto. Adicionalmente, os investimentos privados em terminais arrendados (contratados ou em fase final de contratação), somados aos próximos leilões, estão estimados em R\$ 9,0 bilhões. Prosseguimos envidando esforços para que novos investimentos sejam incorporados no escopo das novas concessões e leilões de áreas portuárias.





Vale ainda ressaltar que, considerando a significativa evolução econômico e financeira da SPA construída a partir da entrada da atual gestão, com sólidos e consistentes resultados de lucro e caixa, e com projeções que apontam para geração de caixa operacional crescente e sustentável, a SPA é hoje totalmente independente de recursos da União para ações de investimento.

Investimento (R\$ mil)	1T21	2T21	3T21	4T21	12M21	% de Exec.	Limite do Ano
-Implantação Av. Perimetral ME	92	0	0	82	174	0,2%	99.680
-Implantação Av. Perimetral MD	109	3.059	2.106	1.640	6.913	17,7%	38.996
-Reforço Berço Ilha Barnabé	1.551	678	456	393	3.078	17,2%	17.946
-Aquisição de Equip. de Informática	263	5.905	2.143	1.517	9.827	65,5%	15.000
-Adequação de Instalações	0	150	1.309	1.201	2.660	20,5%	13.000
-Sistema VTMS - Controle de Tráfego	0	0	0	0	0	0,0%	25.402
-Monitoramento de Cargas	0	0	0	0	0	0,0%	7.506
-Reurbanização da Bacia do Canal 4	0	0	0	0	0	0,0%	9.167
-Gerenciamento de Resíduos Sólidos	0	0	0	0	0	0,0%	4.871
-Aquisição de Bens Móveis	11	55	0	33	99	2,0%	5.000
-Ampliação Acesso Rodov. Ilha Barnabé	0	0	0	0	0	0,0%	4.033
<b>TOTAL</b>	<b>2.025</b>	<b>9.847</b>	<b>6.013</b>	<b>4.866</b>	<b>22.751</b>	<b>9,5%</b>	<b>240.600</b>

Quadro 17 - Investimentos  
Fontes: SPA



## Perspectivas - Leilões de novos terminais

A Administração da SPA tem empreendido esforços junto à Antaq e demais órgãos de controle envolvidos para viabilizar com agilidade e qualidade a agenda dos próximos leilões de arrendamento de novos terminais portuários, conforme quadro previsto a seguir.

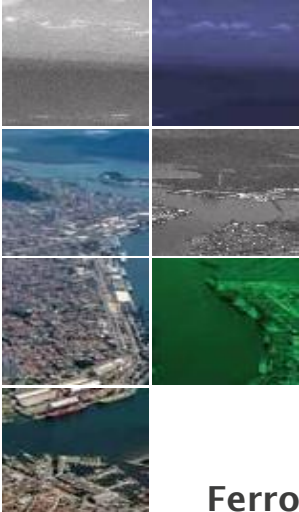
Áreas:	STS11	STS08	BRSSZ 16E	BRSSZ 41E	STS10	STS53
<b>Tipo de Carga</b>	Granéis Vegetais	Granéis Líquidos	Carga Geral Containerizada	Carga Geral Containerizada	Carga Geral Containerizada	Granéis Minerais
<b>Local</b>	Paquetá	Alamoá	Margem Esquerda	Margem Direita	Saboó	Outeirinhos
<b>Status</b>	Edital Publicado	Modelagem em reavaliação pela EPL	Modelagem Simplificada sendo desenvolvida pela SPA enviada a EPL	Modelagem Simplificada sendo desenvolvida pela SPA	Consulta Pública (08/03/2022 – 21/04/2022)	Consulta Pública (18/08/2021 – 18/03/2022)
<b>Previsão de Leilão</b>	30/03/2022	3T22	3T22	3T22	4T22	4T22

Quadro 18 - Leilões  
Fonte: SPA

No período de 4 anos (entre 2019 e 2022), a previsão é de realizar um total de 11 leilões para arrendamentos de áreas (dos quais 5 já foram realizados), o maior número em uma única gestão da Autoridade Portuária. Tais projetos ampliarão a capacidade do complexo santista até 2040 em 50%, elevando-a para 240,6 milhões de toneladas, em conformidade com as projeções constantes do Plano de Desenvolvimento e Zoneamento (PDZ) do Porto de Santos aprovado em 2020. O objetivo é atender à movimentação de 100% das cargas localizadas na zona de influência do Porto. A estimativa atual é que os 11 leilões alcancem a contratação de R\$ 6,0 bilhões em investimentos.

Em leilão realizado em 19/11/21 na B3, em São Paulo, a Petrobras arrematou o terminal STS 08A por R\$ 558,3 milhões em valor de outorga. Trata-se do maior terminal de granéis líquidos em valor de investimento da história. O edital estipula R\$ 678,3 milhões a serem destinados à modernização, aumento de capacidade e construção de um novo píer com dois berços de atracação – o que representará ampliação de 50% na oferta de berços na região da Alamoá, onde está concentrado o “cluster” de líquidos minerais da margem direita do Porto de Santos. O terminal terá acesso por rodovia, ferrovia e dutovia.

A Petrobras explorará o ativo por 25 anos, com possibilidade de sucessivas prorrogações até o limite máximo de 70 anos, a critério exclusivo do poder concedente. A empresa já opera a área, mas em situação contratual precária em razão do término do contrato de arrendamento. A outorga de R\$ 558,3 milhões será paga à SPA da seguinte forma: 25% do valor em até 45 dias após a homologação do leilão e os 75% restantes em 5 parcelas anuais.



Entre outorga e investimento, o Porto de Santos receberá R\$ 1,2 bilhão. Além disso, a arrendatária pagará por ano à SPA mais de R\$ 100 milhões a título de arrendamento fixo (pela exploração da área) e variável (por tonelada movimentada), perfazendo mais de R\$ 2,5 bilhões ao longo dos 25 anos do contrato. A construção e a operação do empreendimento gerarão aproximadamente 12 mil empregos entre diretos, indiretos e efeito renda.

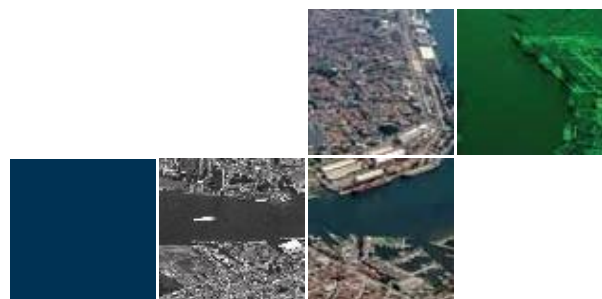
### **Ferrovias Interna do Porto de Santos (FIPS)**

A SPA seguiu com a protocolização da documentação que suporta o modelo junto à Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários (SNPTA) e Antaq, para análise e validação do conjunto.

Os documentos foram atualizados em função do processo de consulta pública e de novas sessões de alinhamento promovidas pela SPA junto a diversos interessados, não limitados à comunidade portuária. As discussões visaram o esclarecimento das principais alterações e melhorias desenvolvidas ao longo do processo.

Um dos destaques das atualizações é o Anexo de Diretrizes Operacionais, que foi desenvolvido orientando-se por uma política pública estabelecida pelo Ministério de Infraestrutura com apoio e participação da Secretária de Fomento, Planejamento e Parcerias (SFPP), que direcionou o alinhamento entre o processo de renovação antecipada para a Malha Sudeste, sob concessão da MRS, e o novo modelo estabelecido para desenvolvimento da gestão e operacionalização da malha ferroviária que compõe a FIPS. O Anexo, que também foi incorporado ao contrato da Malha Sudeste, relaciona novos compromissos que resultarão na otimização, automatização e total integração das operações ferroviárias realizadas na Baixada Santista.

As avaliações seguem com apoio integral da SPA, e sua finalização deverá ocorrer ainda no 1T22. O processo segue então para análise junto ao Tribunal de Contas da União (TCU), com expectativa para a efetivação do contrato no 3T22.





## Eventos Subsequentes

### Audiências Públicas sobre a Desestatização do Porto

O 4T21 contou com a finalização do desenvolvimento dos estudos que suportam o processo de desestatização, realizados pelo BNDES e pelo consórcio DAGNL, com a coordenação da SNPTA/Minfra e participação ativa da SPA.

A documentação foi protocolizada para análise junto à Antaq, avaliação que foi completada ainda no início do 1T22 e precedida imediatamente pela abertura de consulta pública, etapa compreendida entre os dias 31/01/2022 e 23/03/2022, importante e necessária para a participação e contribuição da comunidade portuária e de toda a sociedade.

A Antaq promoveu a primeira audiência pública oficial no dia 10/02/2022, com participação de representantes do Minfra, SNPTA, PPI, SPA e BNDES, que contou com mais de 30 manifestações postas em debate e audiência simultânea de mais de 500 espectadores por meio dos canais para acompanhamento online. A Câmara dos Vereadores de Santos também desenvolveu uma audiência para tratar do tema no dia 16/02/2022, com participação da SNPTA, SPA e representantes de diversas categorias da comunidade portuária. Com o intuito de expandir as oportunidades de debates e contribuições, a Antaq realizou também uma segunda audiência pública oficial no dia 14/03/2022, que contou com ampla participação presencial e virtual.

O projeto foi concebido com base em um conjunto de diretrizes de política pública voltadas ao desenvolvimento do setor portuário, com foco na garantia da perenidade da gestão técnica e profissional, a agilidade, o compromisso e a eficiência na realização de investimentos necessários, tal como se espera para o maior e mais relevante porto da América Latina.

### Nova Poligonal

O Ministério da Infraestrutura publicou, em 19/01/2022, a Portaria nº 66, que altera os limites jurisdicionais do Porto Organizado de Santos. A definição da nova poligonal, assim denominado o perímetro administrativo que compreende acessos, instalações, terminais arrendados e áreas de expansão do porto público, atualiza o traçado em vigor desde 2020, quase duplicando a área seca sob administração da SPA de 8 km<sup>2</sup> para 15,5 km<sup>2</sup>.

A expansão incorpora áreas *greenfield* para desenvolvimento de novos empreendimentos e potencializa oportunidades de crescimento econômico para a região, além de agregar importante valor à desestatização da SPA, programada para ocorrer no segundo semestre de 2022. Trata-se de uma nova fronteira de expansão do Porto que fica ao fundo do canal de navegação, composta principalmente pela Ilha de Bagres e pelo Largo do Caneu que, juntos, respondem por aproximadamente 6 km<sup>2</sup> dos novos 7,5 km<sup>2</sup>.





## **Nova Tabela Tarifária**

A Antaq autorizou a entrada gradativa em vigor da nova tabela tarifária do Porto de Santos a partir de 1º de fevereiro de 2022, em atendimento à Resolução Antaq nº 32, de maio de 2019, que dispõe sobre a estrutura tarifária padronizada das administrações portuárias e os procedimentos para reajuste e revisão das tarifas nos portos organizados.

Com essa decisão, o reajuste médio na receita tarifária do Porto de Santos é de 13%, corrigindo parcialmente a defasagem histórica nas tabelas, congeladas desde maio de 2018. Conforme determina a Resolução da Antaq, o reajuste é exatamente o necessário para que, nos próximos 36 meses, o total de receitas tarifárias e patrimoniais do Porto de Santos seja equivalente ao montante de custeio mais investimentos para expansão e modernização da infraestrutura comum.

A reestruturação tarifária amplia a transparência, permitindo uma melhor percepção, pelos usuários, dos valores cobrados, e corrige distorções históricas para garantir isonomia nos pagamentos à Autoridade Portuária, evitando subsídios cruzados entre as tipologias de cargas, além de incentivar ganhos de escala com a utilização de embarcações de maior porte, e ao conceder descontos por frequência, para navios de cabotagem, e para navios “verdes”, movidos a propulsão limpa, de acordo com o índice internacional Environmental Ship Index (ESI), que identifica embarcações com melhor desempenho na redução das emissões atmosféricas do que o exigido pelos padrões de emissão da Organização Marítima Internacional (IMO, na sigla em inglês).

No dia 18/02/2022 a SPA decidiu suspender até o dia 31/03/2022 a vigência da Tabela I da nova estrutura tarifária, que havia entrado em vigor no dia 01/02/2022. Com isso, todas as novas tarifas do Porto de Santos passarão a valer apenas no dia 01/04/2022. Essa medida foi tomada para assegurar a isonomia e foi autorizada pela Antaq visando manter o equilíbrio das cobranças em relação aos usuários do Porto, uma vez que houve decisão judicial que concedeu para apenas os associados de uma entidade o direito de pagar a nova tarifa em 1º de abril.

## **Homologação do Arrendamento STS 08A**

No dia 08/02/2022 foi publicado no Diário Oficial da União o Aviso de Homologação e Adjudicação do Leilão n.º 06/2021 – Antaq, no qual a empresa Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras sagrou-se vencedora da área referente ao arrendamento de instalação portuária localizada no Complexo Portuário de Santos/SP, denominada STS 08A, destinada à movimentação e à armazenagem de granéis líquidos e gasosos, especialmente combustíveis e GLP. A outorga será paga da seguinte forma: 25% em até 45 dias após a homologação e os 75% restantes em 5 parcelas anuais, reajustadas pelo IPCA entre o mês da realização da sessão pública e a data de pagamento de cada parcela anual.

### **Novo Programa de Incentivo ao Desligamento Voluntário (PIDV)**

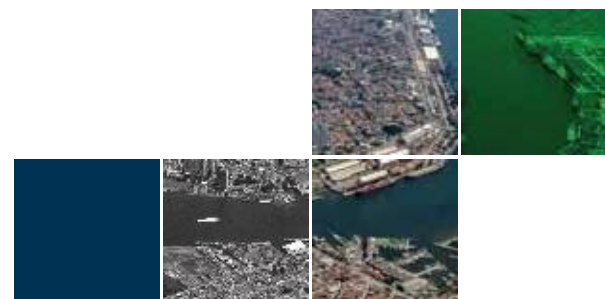
Conforme Nota Técnica SEI nº 61063/2021/ME (21182189), de 29/12/2021, e Nota Técnica SEI nº 3956/2022/ME, de 17/02/2022, a Secretaria de Coordenação e Governança das Estatais (Sest) aprovou o novo PIDV da SPA.

O custo total máximo do Programa é de R\$ 48,7 milhões, para um público elegível de até 363 funcionários, sendo o *payback* previsto em 12 meses.

Essa medida é mais uma importante ação que integra a preparação da Companhia para o processo de desestatização, adequando sua estrutura de recursos humanos de forma eficiente, ágil e enxuta.

### **Cisão do Plano de Pensão Portus**

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), por meio do Parecer nº 53/2022/CTR/CGTR/DILIC, aprovou em 10/02/2022 a cisão do Plano de Plano de Benefícios Portus 1 - PBP1, CNPB nº 1978.0005-29, com implantação do Plano PBP-SPA (espelho) para parcela cindida referente à patrocinadora SPA. Como o Portus, apesar de não haver previsão de responsabilidade solidária, é um plano constituído originalmente como multipatrocinado, essa é mais uma etapa importante no âmbito do plano de equacionamento do déficit realizado com sucesso a partir de 2020, segregando definitivamente a responsabilidade e gestão de cada patrocinador.



## ANEXOS

PDG (R\$ Mil)	4T21			Total 2021		
Recursos	Limite	Realizado	% Exec	Limite(*)	Realizado	% Exec
<b>Receitas</b>	281.161	372.158	132,365	1.147.910	1.505.992	131,2
Tarifária	176.231	191.633	108,7	729.340	778.732	106,8
Patrimonial	95.088	131.297	138,1	377.882	493.234	130,5
Financeira	9.361	20.650	220,6	38.475	38.411	99,8
Reversão de Provisões	0	8.059	-	0	124.603	-
Outras	480	20.519	4.274,8	2.213	71.011	3.209,1
<b>Recursos do Tesouro</b>	0	0	-	0	0	-
<b>Total de recursos</b>	281.161	372.158	132,365	1.147.910	1.505.992	131,2
<b>Dispêndios</b>	<b>Limite</b>	<b>Realizado</b>	<b>% Exec</b>	<b>Limite(*)</b>	<b>Realizado</b>	<b>% Exec</b>
<b>Dispêndios de Capital</b>	93.761	81.812	87	265.600	99.697	37,5
Recursos do Tesouro	-121.077	0	0,0	0	0	0,0
Recursos Próprios	189.839	4.866	2,6	240.600	22.751	9,5
Dividendos	25.000	76.946	307,8	25.000	76.946	-
<b>Dispêndios Correntes</b>	266.295	310.989	117	1.041.927	1.176.851	112,9
Pessoal	75.323	85.510	113,5	328.171	332.967	101,5
Salários, Enc. e Benef.	131.016	84.608	64,6	324.071	327.972	101,2
Portus	-55.693	856	-1,5	4.100	1.920	46,8
Rescisões Extraordinária	0	46	-	0	3.075	-
Materiais	52	634	1.231,9	2.000	1.667	83,3
Serviços de terceiros	-76.780	32.328	-42,1	173.346	132.076	76,2
Tributos	81.991	77.705	94,8	236.953	356.473	150,4
Despesas financeiras	99.003	23.794	24,0	104.336	107.434	103,0
Deprec. / Amortização	7.760	10.116	130,4	41.090	40.878	99,5
Provisões	2.348	46.309	1.972,6	45.959	89.354	194,4
Outros disp.correntes	76.598	34.592	45,2	110.072	116.005	105,4
<b>Total de Dispêndios</b>	360.056	392.801	109	1.307.527	1.276.549	97,6
<b>Resultado</b>	-78.895	-20.643	- 26,2	-159.617	229.443	143,7

(\*) Limite: Decreto 10.1698 10/12/19.



## ANEXOS

ATIVO		31/12/21	31/12/20	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		31/12/21	31/12/20
<b>CIRCULANTE</b>		<b>1.473.202</b>	<b>963.434</b>	<b>CIRCULANTE</b>		<b>695.760</b>	<b>562.590</b>
Caixa e equivalentes de caixa.....		1.284.470	859.861	Salários, provisão e encargos sociais.....		43.420	43.797
Valores vinculados a aplic.infraestrutura.....		0	12.589	PLR.....		20.933	0
Contas a receber líquidas .....		97.736	82.627	Fornecedores e prestadores de serviços.....		55.267	42.734
Direitos contratuais de arrendamento - Outorga...		86.111	0	Impostos e contribuições a recolher.....		27.464	30.054
Estoques .....		600	398	Plano de pensão - contribuição mensal.....		4.804	954
Créditos tributários .....		2.023	6.227	Plano de Pensão - TCF.....		38.033	33.615
Outros créditos.....		2.262	1.732	Obras efetuadas por arrendatários .....		24.726	22.255
				Provisão Plano Deslig.Incentivado PIDV.....		0	0
				Dividendos à pagar.....		76.946	0
				Outras obrigações .....		30.234	21.409
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>2.496.386</b>	<b>2.670.423</b>	<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>2.138.974</b>	<b>2.834.752</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>879.251</b>	<b>1.035.271</b>	Provisão para riscos trabalhistas e cíveis.....		129.075	103.926
Contas a receber líquidas .....		0	47.190	Receita diferida .....		749.607	791.270
Direitos contratuais de arrendamento - Outorga...		344.445	390.479	Obras efetuadas por arrendatários .....		92.043	104.625
Partes relacionadas.....		345	5.953	Plano de Pensão - provisão déficit atuarial....		289.798	433.745
Depósitos judiciais - recursos.....		132.286	134.670	Plano de Pensão - TCF.....		472.239	453.801
Bens destinados a alienação.....		458	181	Benefícios a empregados.....		64.627	81.307
Imposto renda e contrib.social diferidos.....		400.188	456.509	Créditos da União para aumento de capital....		341.585	866.079
Créditos Tributários.....		6.670	0				
Outros créditos.....		1.529	288				
<b>Imobilizado</b> .....		<b>1.614.109</b>	<b>1.631.347</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>1.134.854</b>	<b>236.514</b>
<b>Intangível</b> .....		<b>3.027</b>	<b>3.804</b>	Capital social .....		810.554	1.414.100
				Lucros (prejuizos) Acumulados.....		0	-1.132.493
				Reserva legal.....		16.199	0
				Reserva de dividendos adicionais propostos...		230.837	0
				Outros Resultados Abrangentes.....		77.264	-45.093
<b>TOTAL DO ATIVO</b> .....		<b>3.969.588</b>	<b>3.633.856</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>3.969.588</b>	<b>3.633.856</b>

Para mais informações, consulte as Demonstrações Contábeis do 4T21, com as respectivas notas explicativas, no site: [www.portodesantos.com.br](http://www.portodesantos.com.br).

